

Quinta-Feira, 09 de Julho de 2026

Cuiabá registra queda de 66% em acidentes com animais peçonhentos no primeiro semestre de 2026

Boletim epidemiológico revela redução significativa em atendimentos por acidentes com escorpiões, aranhas e serpentes na capital mato-grossense

A administração municipal de Cuiabá divulgou nesta terça-feira (8) a sexta edição de seu Boletim Epidemiológico voltado para acidentes causados por animais peçonhentos. O documento, produzido pela Diretoria de Vigilância em Saúde por intermédio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), apresenta dados referentes ao mês de junho de 2026 e aponta uma queda expressiva no número de casos em comparação ao período equivalente de 2025.

Arquivo found or type unknown

Os números revelam uma evolução positiva na saúde pública municipal. Enquanto a média semanal de registros em 2026 alcançou oito ocorrências, o mesmo intervalo em 2025 apresentava 23,4 casos por semana, evidenciando uma redução proporcional de aproximadamente 66% nos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde.

Durante o mês de junho foram contabilizados 38 atendimentos no SUS, sendo 33 procedentes de residentes da capital e cinco de pessoas oriundas de outras cidades da região.

Quanto à distribuição dos tipos de incidentes, os acidentes envolvendo escorpiões predominam amplamente entre os registros, representando 25 casos e correspondendo a 66% do total atendido. Complementam a estatística nove casos classificados como "outros", dois envolvendo aranhas e dois decorrentes de contato com serpentes.

A distribuição geográfica dos acidentes abrange 19 bairros distintos da capital mato-grossense. As regiões que registraram maior densidade de ocorrências foram Grande Morada da Serra e Despraiado, com Santa Laura e Jardim Presidente, ambos na zona Sul, também apresentando números expressivos.

Conforme análise da Vigilância em Saúde, determinadas condições ambientais exercem influência direta sobre a atividade desses organismos. Períodos caracterizados por elevada umidade e variações bruscas nas temperaturas potencializam a circulação dos animais peçonhentos, elevando substancialmente as chances de invasão de domicílios e espaços urbanos.

Apesar dos resultados favoráveis apresentados, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de manutenção dos protocolos preventivos, particularmente nos meses caracterizados por maior precipitação, quando a atividade desses animais intensifica-se consideravelmente.

As recomendações preventivas enfatizam a necessidade de manter quintais, terrenos e jardins em condições de higiene, impedindo acúmulo de entulhos e materiais capazes de oferecer refúgio para esses organismos. Igualmente importante constitui o uso de proteção adequada nos pés ao circular por áreas externas, instalação

de dispositivos de proteção em ralos e aberturas, controle da vegetação e evitar contato com locais de difícil visualização ou estruturas que possam abrigar os animais.

Diante de qualquer acidente envolvendo animais peçonhentos, a recomendação é buscar atendimento imediato em unidade de saúde. Esse procedimento não apenas garante tratamento apropriado mas também permite registro oficial do caso, fortalecendo os mecanismos de vigilância epidemiológica e contribuindo para aprimoramento das estratégias preventivas municipais.

Os pacientes contam com a disponibilidade do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), que opera ininterruptamente no Hospital Municipal de Cuiabá, situado na Rua Orivaldo M. de Souza, bairro Ribeirão do Lipa. Os contatos para atendimento são os números (65) 3318-6913 e 0800-722-6001.

O CIEVS disponibiliza atendimento pelo telefone (65) 3318-6287, mediante WhatsApp de plantão no número (65) 99247-4535 e correio eletrônico cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br. O setor encontra-se instalado na Avenida Bernardo Antônio de Oliveira Neto, nº 1.781, também no bairro Ribeirão do Lipa.